

19812- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM ATIVIDADES PRÁTICAS NO CONTEXTO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

Janaina Oliveira Silva – ICESP, profajanainasilva@gmail.com

Eixo: Extensão, ensino e os significados da integração curricular

Competências e habilidades; Atividades Práticas; Processo de ensino-aprendizagem.

1. Introdução

A educação recebe influências sociais e isso significa que de tempos em tempos, seus agentes precisam repensar as estratégias e maneiras de integrar as necessidades demandadas pela sociedade aos processos inerentes às questões de ensino-aprendizagem.

Por esse viés, analisamos a inserção dos projetos integradores como elemento para a transposição e aprofundamento de conteúdos em conhecimento acadêmico ao mesmo tempo em que oportuniza o desenvolvimento de competências e habilidades próprias da profissão escolhida.

2. Material e Métodos

Para o desenvolvimento deste trabalho, observamos analiticamente do Projeto integrador de modo a evidenciar características do componente curricular que oportunizam o desenvolvimento de competências e habilidades da profissão.

Optamos pela metodologia qualitativa, em que a partir da observação e análise de amostragens pudemos apresentar conceituações e características do projeto integrador como facilitador do desenvolvimento de competências e habilidades no processo de ensino-aprendizagem.

3. Resultados e Discussão

O desenvolvimento do PI se dá nas situações pedagógicas, em que os alunos tomam contato com os temas a serem trabalhados. O excerto a seguir apresenta um relato acerca do desenvolvimento das atividades solicitadas no PI:

R2: “Através do tema Os mapas mentais os alunos se conscientizaram a importância da organização de vida em nossas atividades diárias e semanais para administrar nosso tempo. No final cada grupo apresentou seu mapa e comentaram sobre as experiências vividas”.

A análise dos dados nos permite afirmar que os projetos integradores facilitam a promoção de competências e habilidades profissionais, favorecendo a uma aprendizagem mais centrada no protagonismo do estudante, humanizada e significativa.

4. Considerações finais

Temos que os resultados esperados baseiam-se na premissa de que um processo educativo deve contemplar um aprendizado pautado em ações e intervenções visando o desenvolvimento de competências que permitam lidar com a construção do conhecimento em ambiente virtual, em particular, no componente curricular denominado Projeto Integrador. Assim, o projeto integrador pode ser considerado como uma prática de ensino-aprendizagem que se utiliza de estratégias pedagógicas que levam a uma aprendizagem reflexiva e protagonizada pelo estudante, com vistas a uma formação profissional mais completa e adequada à sociedade contemporânea.

5. Referências

- BEHAR, P. A. et al. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CASTADELLI, G. A. Currículo e tecnologia digital. In: Castadelli, G. A. Currículos e desafios contemporâneos. São Paulo: SAGAH, s/d.
- KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.
- LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- _____. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2010.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Convergências Midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf
- VALENTE, J.A. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação. Vol.7 no.12. Botucatu. 2003.
- VALENTE, J.A. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação. Vol.7 no.12. Botucatu. 2003.